

6. TEMA EM ANÁLISE

Situação dos migrantes e seus descendentes directos no mercado de trabalho – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2008

Graça Magalhães* – Instituto Nacional de Estatística

1. Introdução

O módulo *ad hoc* “Situação dos migrantes e seus descendentes directos no mercado de trabalho” insere-se no programa de módulos *ad hoc* do Inquérito ao Emprego definido para o período de 2007 a 2009, a realizar no 2º trimestre de cada ano (Regulamento (CE) N.º. 384/2005 e Regulamento (CE) N.º. 102/2007). Tem como principal objectivo suprir a necessidade de dispor de um conjunto de dados harmonizados e comparáveis, ao nível dos países da União Europeia, sobre a situação no mercado de trabalho dos migrantes e seus descendentes directos, procurando identificar os factores que dificultam a integração ou adaptação dos migrantes e respectivos descendentes no mercado de trabalho, de modo a acompanhar os progressos na consecução dos objectivos comuns da Estratégia Europeia para o Emprego e do processo de inclusão social.

Em Portugal, a realização do módulo decorreu no 2º trimestre de 2008, conjuntamente com o Inquérito ao Emprego, dirigido aos indivíduos residentes em Portugal, com idades compreendidas entre os 15 e os 74 anos.

Com o objectivo de caracterizar a situação dos migrantes e dos seus descendentes directos no mercado de trabalho, este artigo apresenta uma breve análise dos principais resultados. A leitura dos resultados deve ter subjacente que se tratam de estimativas obtidas a partir de um inquérito realizado por amostragem, sujeitas a margens de erro.

2. Descrição do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2008

Como referido, o grupo alvo do módulo foi a população residente em Portugal, com idades compreendidas entre os 15 e os 74 anos de idade. Contudo, face à especificidade do módulo, algumas variáveis foram apenas observadas para subconjuntos deste grupo alvo, apresentando-se de seguida a listagem das variáveis e respectivos subconjuntos:

- a) “Ano de aquisição da nacionalidade portuguesa”, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos, residentes em Portugal e de nacionalidade portuguesa. Permite distinguir os indivíduos com nacionalidade portuguesa por nascimento ou por aquisição.
- b) “País de nascimento do pai”, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos, residentes em Portugal e de nacionalidade portuguesa. Permite a classificação dos descendentes de migrantes (pai nascido no estrangeiro).
- c) “País de nascimento da mãe”, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos, residentes em Portugal e de nacionalidade portuguesa. Permite a classificação dos descendentes de migrantes (mãe nascida no estrangeiro).
- d) “Número total de anos de residência em Portugal”, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal e nascidos no estrangeiro.
- e) “Principal razão para a (última) migração”¹, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal, nascidos no estrangeiro e que entraram em Portugal com 15 ou mais anos de idade.
- f) “Duração da actual autorização de residência, permanência ou visto”², dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal e de nacionalidade estrangeira (resposta não obrigatória).
- g) “Razão porque a actual autorização de residência, permanência ou visto dificulta o acesso legal ao mercado de trabalho”³, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal e de nacionalidade estrangeira (resposta não obrigatória).
- h) “Solicitação em Portugal do reconhecimento ou equivalência de habilitações”, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal, nascidos no estrangeiro e activos. Permite analisar se a população migrante aqui abrangida procurou, ou não, obter equivalência das qualificações no nosso país de acolhimento.
- i) “Necessidade de melhorar os conhecimentos de língua portuguesa para obter um emprego que

* As opiniões expressas no *Tema em Análise* são da inteira responsabilidade dos autores e não coincidem necessariamente com a posição do Instituto Nacional de Estatística.

¹ Face ao reduzido número de observações em algumas categorias desta variável, a sua análise não foi incluída neste artigo.

² *Idem.*

³ *Idem.*

considere adequado”, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal, nascidos no estrangeiro e activos. Permite analisar se a população migrante aqui abrangida considera as possíveis dificuldades linguísticas como obstáculos à obtenção emprego, ou de emprego adequado às suas habilitações.

- j) “Principal ajuda recebida em Portugal para encontrar o actual emprego ou para ter criado uma empresa própria”, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal e empregados.
- k) “Tipo de serviço ou instituição utilizada para uma melhor integração no mercado de trabalho, nos dois anos posteriores à última chegada a Portugal”⁴, dirigida aos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal, nascidos fora de Portugal e que entraram no País com 15 ou mais anos de idade.

A partir da conjugação das variáveis “País de nascimento” do inquirido, “País de nascimento do pai” e “País de nascimento da mãe” foram traçados três perfis de indivíduos relativamente ao seu *background* migratório, possibilitando uma análise comparativa:

- Indivíduos sem *background* migratório – indivíduos nascidos em Portugal e cujos pais nasceram ambos em Portugal.
- Indivíduos com *background* migratório (por serem eles próprios imigrantes ou filhos de imigrantes e considerando que seriam imigrantes os indivíduos nascidos fora de Portugal, independentemente da respectiva nacionalidade):
 - Indivíduos nascidos em Portugal mas com pelo menos um dos pais (pai, mãe ou ambos) nascido fora de Portugal.
 - Indivíduos nascidos fora de Portugal.

3. Análise de alguns resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2008

De acordo com os resultados (Quadro 1)⁵, do total de indivíduos residentes em Portugal, dos 15 aos 74 anos de idade, estimado no 2º trimestre de 2008 (8 138,5 milhares), cerca de 9,5% tinham *background* migratório, fosse pelo facto de terem nascido fora de Portugal (7,9%), fosse pelo facto de serem descendentes de imigrantes (1,6%).

Quadro 1. Indivíduos dos 15 aos 74 anos segundo o tipo de <i>background</i> migratório, por sexo			
	Total	Homens	Mulheres
	Milhares de indivíduos		
Total*	8 138,5	3 979,2	4 159,4
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	7 361,9	3 600,2	3 761,7
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	134,2	70,8	63,4
Indivíduos nascidos fora de Portugal	642,0	308,0	334,0
	%		
Total	100,0	100,0	100,0
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	90,5	90,5	90,4
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	1,6	1,8	1,5
Indivíduos nascidos fora de Portugal	7,9	7,7	8,0

Nota: * O total não corresponde à soma das parcelas, devido à existência de respostas não classificáveis.

No que se refere às idades consideraram-se os seguintes grupos etários: 15 a 24 anos, 25 a 39 anos, 40 a 54 anos e 55 a 74 anos.

Os resultados (Quadro 2) permitiram observar que os indivíduos com *background* migratório apresentavam uma distribuição etária mais jovem, isto é, com percentagens superiores nos grupos etários abaixo dos 40 anos e, por contraste, inferiores nos grupos etários acima dos 39 anos, comparativamente com os indivíduos sem *background* migratório.

Contudo, entre os indivíduos com *background* migratório podem assinalar-se algumas disparidades: o grupo dos indivíduos nascidos em Portugal mas com pelo menos um dos pais (pai, mãe ou ambos) nascido fora de Portugal apresentava percentagens mais elevadas nos grupos etários mais jovens, destacando-se o grupo etário dos 15 aos 24 anos de idade (44,1%), o que estará decerto relacionado com o facto de pertencerem a uma segunda geração de imigrantes; o grupo dos indivíduos nascidos fora de Portugal, independentemente do país de nascimento dos seus pais, apresentava uma menor percentagem de jovens dos 15 aos 24 anos (14,2%), sendo o grupo etário dos 25 aos 34 anos o que tinha maior representação (51,0%), valores claramente influenciados pela tendência predominante de indivíduos em idade activa nos fluxos migratórios.

⁴ *Idem*.

⁵ Algumas estimativas apresentadas nos Quadros 1 a 9 deste artigo têm erros de amostragem (coeficientes de variação) associados superiores a 20% (assinalados com o símbolo “§”), pelo que devem ser objecto de uma análise cuidada. No anexo, apresentam-se os coeficientes de variação associados a todas as estimativas apresentadas nos quadros referidos.

Quadro 2. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade segundo o tipo de *background* migratório, por grupo etário

	Total	15-24	25-39	40-54	55-74
	Milhares de indivíduos				
Total*	8 138,5	1 224,5	2 425,5	2 239,5	2 249,1
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	7 361,9	1 073,8	2 055,8	2 058,4	2 173,9
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	134,2	59,2	42,6	16,6	15,8
Indivíduos nascidos fora de Portugal	642,0	91,2	327,1	164,5	59,2
	%				
Total	100,0	15,0	29,8	27,5	27,6
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	100,0	14,6	27,9	28,0	29,5
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	100,0	44,1	31,7	12,4	11,8
Indivíduos nascidos fora de Portugal	100,0	14,2	51,0	25,6	9,2

Nota: * O total não corresponde à soma das parcelas, devido à existência de respostas não classificáveis.

Relativamente à nacionalidade, consideraram-se as categorias: “Portuguesa” e “Outra” (não Portuguesa).

Face aos resultados do módulo (Quadro 3), verificou-se que do total de indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade residentes em Portugal apenas 4,0% teriam nacionalidade estrangeira, representando 41,4% nos indivíduos com *background* migratório.

Quadro 3. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade segundo o tipo de *background* migratório, por nacionalidade

	Total	Portuguesa	Outra
	Milhares de indivíduos		
Total*	8 138,5	7 813,6	325,0
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	7 361,9	7 358,4	3,5
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	134,2	131,4	2,8
Indivíduos nascidos fora de Portugal	642,0	323,3	318,7
	%		
Total	100,0	96,0	4,0
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	100,0	100,0	0
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	100,0	97,9	2,1
Indivíduos nascidos fora de Portugal	100,0	50,4	49,6

Nota: * O total não corresponde à soma das parcelas, devido à existência de respostas não classificáveis.

No grupo de indivíduos nascidos em Portugal, mas com pai, mãe ou ambos nascidos fora de Portugal, cerca de 98% eram de nacionalidade portuguesa, enquanto que no grupo dos que nasceram fora de Portugal se observou uma distribuição mais equilibrada entre a nacionalidade portuguesa (50,4%) e outra (49,6%).

Em média, os indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade e nascidos no estrangeiro residiam em Portugal há 18,7

anos (26,6 anos no caso dos indivíduos com nacionalidade Portuguesa e 10,7 anos no caso dos indivíduos com nacionalidade estrangeira).

No que reporta ao tipo de aquisição de nacionalidade (Quadro 4), verificou-se que entre os indivíduos com nacionalidade portuguesa, independentemente do país de nascimento ou do seu *background* migratório, 1,6% tinham a nacionalidade portuguesa por aquisição (1,5% tinham nascido fora de Portugal) e 98,4% por nascimento (95,8% tinham nascido em Portugal).

Quadro 4. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade e de nacionalidade Portuguesa segundo o tipo de aquisição de nacionalidade, por país de nascimento (Portugal ou outro país)

Tipo de aquisição de nacionalidade	País de nascimento	Milhares de indivíduos	%
Total	Total	7 813,6	100,0
Total	Portugal	7 490,2	95,9
	Outro país	323,3	4,1
Aquisição de nacionalidade	Total	121,5	1,6
	Portugal	2,6	0
Nacionalidade Portuguesa por nascimento	Outro país	118,9	1,5
	Total	7 692,0	98,4
NS/NR	Portugal	7 487,5	95,8
	Outro país	204,4	2,6
		0,1	0

Face ao objectivo de caracterizar a situação dos migrantes e dos seus descendentes directos no mercado de trabalho, considerou-se importante analisar comparativamente os resultados referentes à condição perante o trabalho assim como à profissão principal.

Relativamente à condição perante o trabalho foram consideradas as seguintes categorias: “Empregado”, “Desempregado”, “Estudante” e “Outra” (incluindo as outras situações na inactividade).

De acordo com os resultados (Quadro 5), do total de indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade residentes em Portugal 63,0% estavam empregados, 5,0% desempregados, 9,2% eram estudantes e 22,7% eram outros inactivos. Valores muito próximos dos que se verificaram para os indivíduos sem *background* migratório (62,4%, 4,8%, 8,9% e 23,9%, respectivamente). Já entre os indivíduos com *background* migratório 68,8% estavam empregados, 7,2% desempregados, 13,0% eram estudantes (em todas estas categorias o valor é superior aos indivíduos sem *background* migratório) e 11,0% eram outros inactivos. Esta repartição está relacionada com a estrutura etária de cada um dos grupos analisados, sendo que a uma maior proporção de indivíduos de idades mais elevadas no grupo sem *background* migratório se pode relacionar um valor mais elevado de inactivos (sobretudo reformados), em comparação com uma estrutura etária mais jovem no grupo com *background* migratório associada a uma maior proporção de activos e estudantes.

Entre os indivíduos com *background* migratório já nascidos em Portugal, a percentagem de empregados era mais reduzida (50,3%) e a percentagem de estudantes

mais elevada (30,3%), comparativamente com os indivíduos com *background* migratório nascidos fora de Portugal (em que as percentagens eram de 72,7% e 9,3%, respectivamente para empregados e estudantes), destacando-se uma vez mais a influência da estrutura etária dos grupos em análise.

Quadro 5. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade segundo o tipo de <i>background</i> migratório, por condição perante o trabalho					
	Total	Empregado	Desempregado	Estudante	Outra
	Milhares de indivíduos				
Total*	8 138,5	5 130,5	409,9	752,8	1 845,3
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	7 361,9	4 596,1	353,9	652,2	1 759,7
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	134,2	67,6	11,7§	40,6	14,3
Indivíduos nascidos fora de Portugal	642,0	466,6	44,1	59,9	71,3
	%				
Total	100,0	63,0	5,0	9,2	22,7
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	100,0	62,4	4,8	8,9	23,9
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	100,0	50,3	8,7	30,3	10,7
Indivíduos nascidos fora de Portugal	100,0	72,7	6,9	9,3	11,1

Nota: * O total não corresponde à soma das parcelas, devido à existência de respostas não classificáveis.

Em termos de profissão a um dígito (de acordo com a Classificação Nacional de Profissões de 1994, CNP), os resultados (Quadro 6)⁶ sugerem que a maior percentagem de indivíduos dos 15 aos 74 anos, residentes em Portugal e empregados eram “Operários, artífices e trabalhadores similares” (20,1%), seguindo-se, em termos de importância relativa, o “Pessoal dos serviços e vendedores” (15,4%).

Apesar de uma distribuição com características idênticas, uma análise comparativa entre os indivíduos sem e com *background* migratório por profissão actual revelou algumas diferenças: os indivíduos com *background* migratório apresentaram valores percentuais mais elevados nas profissões “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (8,6% e 12,9%, para indivíduos sem e com *background* migratório, respectivamente), nas profissões “Pessoal dos serviços e vendedores” (14,9% e 19,6%, para indivíduos sem e com *background* migratório, respectivamente) e “Trabalhadores não qualificados” (12,9% e 16,4%, para indivíduos sem e com *background* migratório, respectivamente). De referir a situação oposta nas profissões “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas”, onde os valores foram de 10,4% e 1,7% para indivíduos sem e com *background* migratório, respectivamente.

⁶ Face aos valores pouco expressivos observados em algumas categorias, optou-se neste quadro por agrupar os indivíduos, relativamente ao *background* migratório, apenas em duas categorias (sem e com *background* migratório).

Quadro 6. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade e empregados segundo a profissão actual (CNP-94), por tipo de *background* migratório (sem ou com *background* migratório)

	Total*	Indivíduos sem <i>background</i> migratório	Indivíduos com <i>background</i> migratório
	Milhares de indivíduos		
Total	5 130,5	4 596,1	534,2
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	301,0	276,1	24,9
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	465,1	396,0	69,1
Técnicos e profissionais de nível intermédio	480,9	430,5	50,4
Pessoal administrativo e similares	471,2	422,9	48,2
Pessoal dos serviços e vendedores	790,8	686,2	104,6
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	488,0	479,1	8,9§
Operários, artífices e trabalhadores similares	1 031,2	926,7	104,3
Operadores da instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	390,8	358,0	32,8
Trabalhadores não qualificados	678,9	591,4	87,5
Forças Armadas	32,6	29,2	3,4§
	%		
Total	100,0	100,0	100,0
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	5,9	6,0	4,7
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	9,1	8,6	12,9
Técnicos e profissionais de nível intermédio	9,4	9,4	9,4
Pessoal administrativo e similares	9,2	9,2	9,0
Pessoal dos serviços e vendedores	15,4	14,9	19,6
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	9,5	10,4	1,7
Operários, artífices e trabalhadores similares	20,1	20,2	19,5
Operadores da instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	7,6	7,8	6,1
Trabalhadores não qualificados	13,2	12,9	16,4
Forças Armadas	0,6	0,6	0,6

Nota: * O total não corresponde à soma das parcelas, devido à existência de respostas não classificáveis.

Relativamente à “Principal ajuda recebida em Portugal para encontrar o actual emprego ou para ter criado uma empresa própria” (Quadro 7)⁷, a maioria dos indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal e empregados (57,5%) respondeu não ter recorrido a nenhuma ajuda para encontrar o actual emprego, seguindo-se, em termos de importância relativa, os que responderam ter tido a ajuda de familiares e amigos (33,8%). Situação idêntica à que se observou para os indivíduos sem *background* migratório (58,9% e 32,2%, respectivamente) e diversa para os indivíduos com *background* migratório, onde a maior percentagem se observou nos que referiram ter recebido ajuda de familiares e amigos para encontrar o actual emprego (47,5%), seguindo-se “Nenhuma ajuda” (45,0%).

⁷ Ver nota anterior.

Quadro 7. : Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade e empregados segundo a principal ajuda recebida em Portugal para encontrar o actual emprego ou para ter criado uma empresa própria, por tipo de *background* migratório (sem ou com *background* migratório)

	Total*	Indivíduos sem <i>background</i> migratório	Indivíduos com <i>background</i> migratório
Total	5 130,5	4 596,1	534,2
Familiares e amigos	1 731,6	1 477,7	253,7
Centro de emprego	135,9	125,6	10,4§
Agência de emprego privada	59,7	49,7	10,0§
Outra	250,9	231,4	19,5
Nenhuma ajuda	2 948,6	2 708,1	240,4
NS/NR	3,9§	3,6§	0,3§

	%		
Total	100,0	100,0	100,0
Familiares e amigos	33,8	32,2	47,5
Centro de emprego	2,6	2,7	1,9
Agência de emprego privada	1,2	1,1	1,9
Outra	4,9	5,0	3,6
Nenhuma ajuda	57,5	58,9	45,0
NS/NR	0,1	0,1	0,1

Nota: * O total não corresponde à soma das parcelas, devido à existência de respostas não classificáveis.

A falta de reconhecimento das qualificações no país de acolhimento e/ou as dificuldades linguísticas podem ser consideradas como obstáculos dos imigrantes à obtenção emprego, ou de emprego adequado às suas habilitações. Contudo, entre os indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal, nascidos no estrangeiro e activos, verificou-se que a maioria refere não ter solicitado equivalência (Quadro 8)⁸, fosse pelo facto de as habilitações terem sido obtidas em Portugal (35,2%), por não considerarem necessário (59,1%) ou por outros motivos (25,0%). Por outro lado, uma larga maioria (88,1%) refere não necessitar de melhorar os conhecimentos de língua portuguesa para obter um emprego que considere adequado (Quadro 9)⁹.

Quadro 8. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, nascidos no estrangeiro e activos, segundo a solicitação de reconhecimento ou equivalência das habilitações obtidas no estrangeiro

	Milhares de indivíduos	%
Total	519,3	100,0
Completo o processo e obteve equivalência	69,9	13,5
Ainda não completou o processo ou não obteve equivalência	12,2§	2,4
Não é necessário, habilitações obtidas em Portugal	182,9	35,2
Não é necessário, por motivo diferente do anterior	124,0	23,9
Não, por outros motivos	129,7	25,0
NS/NR	0,5§	0,1

⁸ Foram considerados os indivíduos nascidos no estrangeiro e que, na semana de referência, trabalharam ou tinham um emprego ou procuraram emprego ou, não tendo procurado emprego, estavam em situação de espera a diligências realizadas ou, não tendo procurado emprego nem estado em situação de espera a diligências realizadas, pretendiam um emprego.

⁹ *Idem*.

Quadro 9. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, nascidos no estrangeiro e activos, segundo a necessidade de melhorar os conhecimentos de língua portuguesa para obter um emprego que considere adequado

	Milhares de indivíduos	
		%
Total	519,3	100,0
Sim	61,1	11,8
Não	457,6	88,1
NS/NR	0,6§	0,1

4. Resumo

Em síntese, e de acordo a análise efectuada, residiam em Portugal, no 2º trimestre de 2008, 8 138,5 milhares de indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 74 anos de idade, dos quais 9,5% tinham algum *background* migratório, fosse por terem nascido fora de Portugal, fosse por, embora tendo nascido em Portugal, pelo menos um dos seus progenitores ter nascido fora de Portugal. Este grupo de indivíduos apresentava uma distribuição etária com valores percentuais mais elevados nos grupos etários mais baixos, por oposição ao que se verificou no grupo de indivíduos sem *background* migratório, havendo ainda a assinalar uma maior proporção de jovens dos 15 aos 24 anos de idade no grupo dos indivíduos nascidos em Portugal mas com pelo menos um dos pais nascido fora de Portugal, associada ao facto de pertencerem a uma segunda geração de imigrantes.

A percentagem de indivíduos com *background* migratório que estavam empregados (68,8%) era superior à de indivíduos sem *background* migratório (62,4%), a par com uma percentagem também mais elevada de desempregados (7,2% e 4,8%, respectivamente nos indivíduos com e sem *background* migratório). Relativamente às profissões actuais, os indivíduos com *background* migratório apresentavam valores percentuais mais elevados em profissões como “Pessoal dos serviços e vendedores”, “Trabalhadores não qualificados” e, com expressão mais reduzida, em “Especialistas das profissões intelectuais e científicas”, em simultâneo com valores comparativamente mais baixos na profissão “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas”. A proporção dos que referem ter recebido ajuda de familiares e amigos para encontrar o actual emprego ou para ter criado uma empresa própria era superior no caso dos indivíduos com *background* migratório, comparativamente com os indivíduos sem *background* migratório.

Ainda que a falta de reconhecimento das qualificações no país de acolhimento e/ou as dificuldades linguísticas possam ser consideradas como obstáculos dos imigrantes à obtenção emprego, ou de emprego adequado às suas habilitações, entre os indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, residentes em Portugal, nascidos no estrangeiro e activos, verificou-se que a maioria refere não ter solicitado equivalência de habilitações (maioritariamente por não considerar necessário) assim como refere não necessitar

de melhorar os conhecimentos de língua portuguesa para obter um emprego que considere adequado.

5. Anexo

Coefficientes de variação associados às estimativas apresentadas nos Quadros 1a a 9.

Quadro 1. Indivíduos dos 15 aos 74 anos segundo o tipo de *background* migratório, por sexo

	Total	Homens	Mulheres
	Coefficientes de variação (%)		
Total	-	-	-
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	0,4	0,5	0,5
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	7,2	9,0	8,7
Indivíduos nascidos fora de Portugal	4,1	4,8	4,5

Quadro 2. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade segundo o tipo de *background* migratório, por grupo etário

	Total	15-24	25-39	40-54	55-74
	Coefficientes de variação (%)				
Total	-	-	-	-	-
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	0,4	0,8	0,9	0,5	0,3
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	7,2	10,1	12,0	17,6	15,7
Indivíduos nascidos fora de Portugal	4,1	7,0	5,6	5,6	8,7

Quadro 3. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade segundo o tipo de *background* migratório, por nacionalidade

	Total	Portuguesa	Outra
	Coefficientes de variação (%)		
Total	-	0,3	6,3
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	0,4	0,4	41,4
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	7,2	7,1	36,3
Indivíduos nascidos fora de Portugal	4,1	4,9	6,4

Quadro 4. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade e de nacionalidade Portuguesa segundo o tipo de aquisição de nacionalidade, por país de nascimento (Portugal ou outro país)

Tipo de aquisição de nacionalidade	País de nascimento	Coefficientes de variação (%)
Total	Total	0,3
	Portugal	0,4
	Outro país	4,9
Aquisição de nacionalidade	Total	7,9
	Portugal	43,1
	Outro país	7,9
Nacionalidade Portuguesa por nascimento	Total	0,3
	Portugal	0,4
	Outro país	6,0
NS/NR		106,8

Quadro 5. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade segundo o tipo de *background* migratório, por condição perante o trabalho

	Total	Empregado	Desempregado	Estudante	Outra
	Coefficientes de variação (%)				
Total	-	0,5	3,4	1,7	1,2
Indivíduos nascidos em Portugal e ambos os pais (pai e mãe) nascidos em Portugal	0,4	0,7	3,5	1,9	1,2
Indivíduos nascidos em Portugal e pelo menos um dos pais (pai ou mãe) nascido fora de Portugal	7,2	10,1	20,9	11,0	16,1
Indivíduos nascidos fora de Portugal	4,1	4,6	12,3	9,3	8,1

Quadro 6. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade e empregados segundo a profissão actual (CNP-94), por tipo de *background* migratório (sem ou com *background* migratório)

	Total	Indivíduos sem <i>background</i> migratório	Indivíduos com <i>background</i> migratório
	Coefficientes de variação (%)		
Total	0,5	0,7	4,4
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	4,2	4,4	14,0
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	4,0	4,2	9,5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	3,9	4,2	10,6
Pessoal administrativo e similares	3,2	3,4	10,6
Pessoal dos serviços e vendedores	2,4	2,6	7,4
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	4,2	4,2	20,4
Operários, artífices e trabalhadores similares	2,2	2,4	7,8
Operadores da instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	3,9	4,0	13,9
Trabalhadores não qualificados	2,7	2,8	9,2
Forças Armadas	13,5	13,6	41,5

Quadro 7. : Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade e empregados segundo a principal ajuda recebida em Portugal para encontrar o actual emprego ou para ter criado uma empresa própria, por tipo de *background* migratório (sem ou com *background* migratório)

	Total	Indivíduos sem <i>background</i> migratório	Indivíduos com <i>background</i> migratório
	Coefficientes de variação (%)		
Total	0,5	0,7	4,4
Familiares e amigos	2,5	2,8	6,5
Centro de emprego	6,4	6,8	24,4
Agência de emprego privada	11,2	12,2	24,4
Outra	6,5	6,8	19,7
Nenhuma ajuda	1,7	1,7	5,6
NS/NR	31,5	33,1	101,1

Quadro 8. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, nascidos no estrangeiro e activos, segundo a solicitação de reconhecimento ou equivalência das habilitações obtidas no estrangeiro

	Coefficientes de variação (%)
Total	4,5
Completo o processo e obteve equivalência	8,8
Ainda não completou o processo ou não obteve equivalência	19,5
Não é necessário, habilitações obtidas em Portugal	6,2
Não é necessário, por motivo diferente do anterior	9,6
Não, por outros motivos	9,9
NS/NR	85,2

Quadro 9. Indivíduos dos 15 aos 74 anos de idade, nascidos no estrangeiro e activos, segundo a necessidade de melhorar os conhecimentos de língua portuguesa para obter um emprego que considere adequado

	Coefficientes de variação (%)
Total	4,5
Sim	14,1
Não	4,4
NS/NR	69,9